

{k0} - 2024/08/13 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Justiça dos EUA processa dono da Ticketmaster, Live Nation, {k0} busca da desmembração da "gigante" de promoção de concertos e venda de ingressos

O Departamento de Justiça dos EUA entrou com uma ação contra o dono da Ticketmaster, Live Nation, buscando a desmembração da "gigante" de promoção de concertos e venda de ingressos.

"É hora de desmembrar o Live Nation-Ticketmaster", disse Merrick Garland, o procurador-geral dos EUA. "O Live Nation depende de conduta anticompetitiva ilegal para exercer seu controle monopolista sobre a indústria de eventos ao vivo nos Estados Unidos, à custa de fãs, artistas, promotores menores e operadores de locais."

A demanda, apresentada no distrito sul de Nova York, segue anos de escrutínio da dominação do Live Nation nas vendas globais de ingressos. Procuradores-gerais de 29 estados e Washington DC se juntaram à ação.

A empresa, que se fundiu com a Ticketmaster {k0} 2010, enfrentou uma tempestade de críticas no auge da venda de ingressos para a turnê Eras de Taylor Swift {k0} 2024. À medida que a fúria sobre o debacle se acumulava, os funcionários disseram que começaram uma investigação de práticas antitruste.

O Departamento de Justiça e uma série de estados alegaram {k0} um documento judicial que o Live Nation usou um monopólio para suprimir a concorrência.

Legisladores acusaram a empresa de taxas excessivas, má atendimento ao cliente e práticas anticompetitivas.

As alegações na ação judicial incluem que o Live Nation trabalhou com uma empresa de gerenciamento de locais para encaminhar clientes para assinar acordos exclusivos com a Ticketmaster, que ameaçou retaliação e adquiriu startups para impedir a concorrência, que assina acordos exclusivos de longo prazo com locais que impedem que eles usem quaisquer potenciais concorrentes e que a Ticketmaster se tornou a plataforma de ingressos padrão para vários artistas do entretenimento porque o LiveNation controla uma grande parte das instalações {k0} que se apresentam.

"A indústria da música ao vivo na América está quebrada porque o Live Nation-Ticketmaster tem um monopólio ilegal", disse Jonathan Kanter, um assistente do procurador-geral do Departamento de Justiça responsável pela divisão de concorrência, {k0} um comunicado à imprensa. "Nossa ação antitruste visa quebrar o monopólio do Live Nation-Ticketmaster e restaurar a concorrência para o benefício de fãs e artistas."

Durante uma conferência de imprensa anunciando a ação, Garland descreveu {k0} própria experiência como um sênior no colégio de comparecer a um show da Bonnie Raitt e ver o Bruce Springsteen se apresentar como ato de abertura.

"O Departamento de Justiça entrou com esta ação {k0} nome dos fãs que deveriam poder comparecer a shows sem um monopólio {k0} seu caminho", disse ele. "Nós apresentamos esta ação {k0} nome dos artistas que deveriam poder planejar suas turnês {k0} torno de seus fãs e não serem ditados por um monopólio ilegal. Nós apresentamos esta ação {k0} nome dos promotores e locais independentes que deveriam poder competir {k0} campo nivelado. E nós apresentamos esta ação {k0} nome do povo americano."

Mas a Live Nation tem se esforçado para combater as alegações de que é efetivamente um monopólio, argumentando que tem "muito pouco a ver" com os preços altos de ingressos.

A Live Nation disse {k0} resposta à ação que "defenderemos contra essas alegações infundadas, aproveitaremos esta oportunidade para esclarecer a indústria e continuaremos a pressionar por reformas que realmente protejam os consumidores e artistas."

Após o mau manuseio das vendas de ingressos de Swift {k0} 2024, Lina Khan, presidente da Comissão Federal de Comércio, disse ao Wall Street Journal que o fiasco "converteu mais Gen Z'ers {k0} antimonopólios do que eu poderia ter feito". Quando as empresas se tornam dominantes, elas "se tornam muito grandes para se importar", ela alegou.

Partilha de casos

Justiça dos EUA processa dono da Ticketmaster, Live Nation, {k0} busca da desmembração da "gigante" de promoção de concertos e venda de ingressos

O Departamento de Justiça dos EUA entrou com uma ação contra o dono da Ticketmaster, Live Nation, buscando a desmembração da "gigante" de promoção de concertos e venda de ingressos.

"É hora de desmembrar o Live Nation-Ticketmaster", disse Merrick Garland, o procurador-geral dos EUA. "O Live Nation depende de conduta anticompetitiva ilegal para exercer seu controle monopolista sobre a indústria de eventos ao vivo nos Estados Unidos, à custa de fãs, artistas, promotores menores e operadores de locais."

A demanda, apresentada no distrito sul de Nova York, segue anos de escrutínio da dominação do Live Nation nas vendas globais de ingressos. Procuradores-gerais de 29 estados e Washington DC se juntaram à ação.

A empresa, que se fundiu com a Ticketmaster {k0} 2010, enfrentou uma tempestade de críticas no auge da venda de ingressos para a turnê Eras de Taylor Swift {k0} 2024. À medida que a fúria sobre o debacle se acumulava, os funcionários disseram que começaram uma investigação de práticas antitruste.

O Departamento de Justiça e uma série de estados alegaram {k0} um documento judicial que o Live Nation usou um monopólio para suprimir a concorrência.

Legisladores acusaram a empresa de taxas excessivas, má atendimento ao cliente e práticas anticompetitivas.

As alegações na ação judicial incluem que o Live Nation trabalhou com uma empresa de gerenciamento de locais para encaminhar clientes para assinar acordos exclusivos com a Ticketmaster, que ameaçou retaliação e adquiriu startups para impedir a concorrência, que assina acordos exclusivos de longo prazo com locais que impedem que eles usem quaisquer potenciais concorrentes e que a Ticketmaster se tornou a plataforma de ingressos padrão para vários artistas do entretenimento porque o LiveNation controla uma grande parte das instalações {k0} que se apresentam.

"A indústria da música ao vivo na América está quebrada porque o Live Nation-Ticketmaster tem um monopólio ilegal", disse Jonathan Kanter, um assistente do procurador-geral do Departamento de Justiça responsável pela divisão de concorrência, {k0} um comunicado à imprensa. "Nossa ação antitruste visa quebrar o monopólio do Live Nation-Ticketmaster e restaurar a concorrência para o benefício de fãs e artistas."

Durante uma conferência de imprensa anunciando a ação, Garland descreveu {k0} própria experiência como um sênior no colégio de comparecer a um show da Bonnie Raitt e ver o Bruce Springsteen se apresentar como ato de abertura.

"O Departamento de Justiça entrou com esta ação {k0} nome dos fãs que deveriam poder

comparecer a shows sem um monopólio {k0} seu caminho", disse ele. "Nós apresentamos esta ação {k0} nome dos artistas que deveriam poder planejar suas turnês {k0} torno de seus fãs e não serem ditados por um monopólio ilegal. Nós apresentamos esta ação {k0} nome dos promotores e locais independentes que deveriam poder competir {k0} campo nivelado. E nós apresentamos esta ação {k0} nome do povo americano."

Mas a Live Nation tem se esforçado para combater as alegações de que é efetivamente um monopólio, argumentando que tem "muito pouco a ver" com os preços altos de ingressos.

A Live Nation disse {k0} resposta à ação que "defenderemos contra essas alegações infundadas, aproveitaremos esta oportunidade para esclarecer a indústria e continuaremos a pressionar por reformas que realmente protejam os consumidores e artistas."

Após o mau manuseio das vendas de ingressos de Swift {k0} 2024, Lina Khan, presidente da Comissão Federal de Comércio, disse ao Wall Street Journal que o fiasco "converteu mais Gen Z'ers {k0} antimonopólios do que eu poderia ter feito". Quando as empresas se tornam dominantes, elas "se tornam muito grandes para se importar", ela alegou.

Expanda pontos de conhecimento

Justiça dos EUA processa dono da Ticketmaster, Live Nation, {k0} busca da desmembração da "gigante" de promoção de concertos e venda de ingressos

O Departamento de Justiça dos EUA entrou com uma ação contra o dono da Ticketmaster, Live Nation, buscando a desmembração da "gigante" de promoção de concertos e venda de ingressos.

"É hora de desmembrar o Live Nation-Ticketmaster", disse Merrick Garland, o procurador-geral dos EUA. "O Live Nation depende de conduta anticompetitiva ilegal para exercer seu controle monopolista sobre a indústria de eventos ao vivo nos Estados Unidos, à custa de fãs, artistas, promotores menores e operadores de locais."

A demanda, apresentada no distrito sul de Nova York, segue anos de escrutínio da dominação do Live Nation nas vendas globais de ingressos. Procuradores-gerais de 29 estados e Washington DC se juntaram à ação.

A empresa, que se fundiu com a Ticketmaster {k0} 2010, enfrentou uma tempestade de críticas no auge da venda de ingressos para a turnê Eras de Taylor Swift {k0} 2024. À medida que a fúria sobre o debacle se acumulava, os funcionários disseram que começaram uma investigação de práticas antitruste.

O Departamento de Justiça e uma série de estados alegaram {k0} um documento judicial que o Live Nation usou um monopólio para suprimir a concorrência.

Legisladores acusaram a empresa de taxas excessivas, má atendimento ao cliente e práticas anticompetitivas.

As alegações na ação judicial incluem que o Live Nation trabalhou com uma empresa de gerenciamento de locais para encaminhar clientes para assinar acordos exclusivos com a Ticketmaster, que ameaçou retaliação e adquiriu startups para impedir a concorrência, que assina acordos exclusivos de longo prazo com locais que impedem que eles usem quaisquer potenciais concorrentes e que a Ticketmaster se tornou a plataforma de ingressos padrão para vários artistas do entretenimento porque o LiveNation controla uma grande parte das instalações {k0} que se apresentam.

"A indústria da música ao vivo na América está quebrada porque o Live Nation-Ticketmaster tem um monopólio ilegal", disse Jonathan Kanter, um assistente do procurador-geral do Departamento de Justiça responsável pela divisão de concorrência, {k0} um comunicado à imprensa. "Nossa ação antitruste visa quebrar o monopólio do Live Nation-Ticketmaster e

restaurar a concorrência para o benefício de fãs e artistas."

Durante uma conferência de imprensa anunciando a ação, Garland descreveu {k0} própria experiência como um sênior no colégio de comparecer a um show da Bonnie Raitt e ver o Bruce Springsteen se apresentar como ato de abertura.

"O Departamento de Justiça entrou com esta ação {k0} nome dos fãs que deveriam poder comparecer a shows sem um monopólio {k0} seu caminho", disse ele. "Nós apresentamos esta ação {k0} nome dos artistas que deveriam poder planejar suas turnês {k0} torno de seus fãs e não serem ditados por um monopólio ilegal. Nós apresentamos esta ação {k0} nome dos promotores e locais independentes que deveriam poder competir {k0} campo nivelado. E nós apresentamos esta ação {k0} nome do povo americano."

Mas a Live Nation tem se esforçado para combater as alegações de que é efetivamente um monopólio, argumentando que tem "muito pouco a ver" com os preços altos de ingressos.

A Live Nation disse {k0} resposta à ação que "defenderemos contra essas alegações infundadas, aproveitaremos esta oportunidade para esclarecer a indústria e continuaremos a pressionar por reformas que realmente protejam os consumidores e artistas."

Após o mau manuseio das vendas de ingressos de Swift {k0} 2024, Lina Khan, presidente da Comissão Federal de Comércio, disse ao Wall Street Journal que o fiasco "converteu mais Gen Z'ers {k0} antimonopólios do que eu poderia ter feito". Quando as empresas se tornam dominantes, elas "se tornam muito grandes para se importar", ela alegou.

comentário do comentarista

Justiça dos EUA processa dono da Ticketmaster, Live Nation, {k0} busca da desmembração da "gigante" de promoção de concertos e venda de ingressos

O Departamento de Justiça dos EUA entrou com uma ação contra o dono da Ticketmaster, Live Nation, buscando a desmembração da "gigante" de promoção de concertos e venda de ingressos.

"É hora de desmembrar o Live Nation-Ticketmaster", disse Merrick Garland, o procurador-geral dos EUA. "O Live Nation depende de conduta anticompetitiva ilegal para exercer seu controle monopolista sobre a indústria de eventos ao vivo nos Estados Unidos, à custa de fãs, artistas, promotores menores e operadores de locais."

A demanda, apresentada no distrito sul de Nova York, segue anos de escrutínio da dominação do Live Nation nas vendas globais de ingressos. Procuradores-gerais de 29 estados e Washington DC se juntaram à ação.

A empresa, que se fundiu com a Ticketmaster {k0} 2010, enfrentou uma tempestade de críticas no auge da venda de ingressos para a turnê Eras de Taylor Swift {k0} 2024. À medida que a fúria sobre o debacle se acumulava, os funcionários disseram que começaram uma investigação de práticas antitruste.

O Departamento de Justiça e uma série de estados alegaram {k0} um documento judicial que o Live Nation usou um monopólio para suprimir a concorrência.

Legisladores acusaram a empresa de taxas excessivas, má atendimento ao cliente e práticas anticompetitivas.

As alegações na ação judicial incluem que o Live Nation trabalhou com uma empresa de gerenciamento de locais para encaminhar clientes para assinar acordos exclusivos com a Ticketmaster, que ameaçou retaliação e adquiriu startups para impedir a concorrência, que assina acordos exclusivos de longo prazo com locais que impedem que eles usem quaisquer potenciais concorrentes e que a Ticketmaster se tornou a plataforma de ingressos padrão para vários artistas do entretenimento porque o LiveNation controla uma grande parte das instalações {k0}

que se apresentam.

"A indústria da música ao vivo na América está quebrada porque o Live Nation-Ticketmaster tem um monopólio ilegal", disse Jonathan Kanter, um assistente do procurador-geral do Departamento de Justiça responsável pela divisão de concorrência, {k0} um comunicado à imprensa. "Nossa ação antitruste visa quebrar o monopólio do Live Nation-Ticketmaster e restaurar a concorrência para o benefício de fãs e artistas."

Durante uma conferência de imprensa anunciando a ação, Garland descreveu {k0} própria experiência como um sênior no colégio de comparecer a um show da Bonnie Raitt e ver o Bruce Springsteen se apresentar como ato de abertura.

"O Departamento de Justiça entrou com esta ação {k0} nome dos fãs que deveriam poder comparecer a shows sem um monopólio {k0} seu caminho", disse ele. "Nós apresentamos esta ação {k0} nome dos artistas que deveriam poder planejar suas turnês {k0} torno de seus fãs e não serem ditados por um monopólio ilegal. Nós apresentamos esta ação {k0} nome dos promotores e locais independentes que deveriam poder competir {k0} campo nivelado. E nós apresentamos esta ação {k0} nome do povo americano."

Mas a Live Nation tem se esforçado para combater as alegações de que é efetivamente um monopólio, argumentando que tem "muito pouco a ver" com os preços altos de ingressos.

A Live Nation disse {k0} resposta à ação que "defenderemos contra essas alegações infundadas, aproveitaremos esta oportunidade para esclarecer a indústria e continuaremos a pressionar por reformas que realmente protejam os consumidores e artistas."

Após o mau manuseio das vendas de ingressos de Swift {k0} 2024, Lina Khan, presidente da Comissão Federal de Comércio, disse ao Wall Street Journal que o fiasco "converteu mais Gen Z'ers {k0} antimonopólios do que eu poderia ter feito". Quando as empresas se tornam dominantes, elas "se tornam muito grandes para se importar", ela alegou.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/13 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-13

Referências Bibliográficas:

1. [como jogar a favor da roleta](#)
2. [casa de aposta betboo](#)
3. [esportebet nacional](#)
4. [como funciona o sportsbet](#)